

## QUALIFICAÇÃO CONTINUADA EM GEOCIÊNCIAS: GUIAS DE TURISMO E GEOPARQUES

*Sá, L.H.N.<sup>1</sup>; Kuhn, C.<sup>2</sup>; Siqueira, F.R.P.S.<sup>3</sup>; GODINHO, L.B.O; GOMIDE, L.B.*

<sup>1</sup> Discente da Faculdade de Geologia da Universidade Federal de Mato Grosso; <sup>2</sup> Docente do curso de Engenharia de Minas do Instituto de Engenharia da Universidade Federal de Mato Grosso

**RESUMO:** A década de 90 do século passado ficou marcada pela consciência de proteção ao patrimônio geológico. Em 1991 ocorreu o 1º Simpósio internacional sobre a Proteção do Patrimônio Geológico. A ideia de Geoparques surgiu no 30º Congresso Internacional de Geologia no ano de 1996 em Pequim na China ressaltando a necessidade de proteger e eleger o patrimônio geológico junto ao desenvolvimento econômico sustentável dos territórios onde este se encontra. Os geoparques atualmente são supervisionados pela UNESCO e devem seguir alguns preceitos orientados por tal Instituição. No Brasil, existe apenas um Geoparque dentro do padrão da Unesco, o Geoparque Araripe, no estado do Ceará. Uma definição de geoparque é a de que um área bem delimitada, onde se conjuga a geoconservação com um desenvolvimento econômico sustentável das populações que a habitam, sem esquecer as ligações com o restante do patrimônio natural (fauna e flora) e cultural...”. Em Chapada dos Guimarães no Mato Grosso, região Centro-Oeste do Brasil, se tem a intenção de formar um geoparque. O patrimônio geológico de Chapada dos Guimarães é algo notoriamente que deve ser analisado e cuidado minuciosamente, não só pelos profissionais que atuam na área, mas também por todos aqueles que vivem na região. Atualmente na cidade uma das principais atividades econômica é o turismo. O patrimônio geológico faz parte do dia-a-dia da população, sua história e conhecimento científico deve se tornar algo tangível e de acesso a todos. Tendo em vista que o acesso ao conhecimento sobre a geologia local ainda é escasso, teve-se a iniciativa de capacitar guias e condutores de turismo da região sobre a geologia básica e geologia regional. Durante o curso foram apresentados temas como evolução do sistema solar, tectônica de placas, minerais e rochas, geologia histórica e atrativos turísticos geológicos da região. Com atenção especial às principais questões às curiosidades da população. Dos inscritos, 83% eram guias de turismo local com idade entre 18 e 62 anos, onde a maior parte pertenciam a faixa etária de 30 a 45 anos. Os participantes do minicurso avaliam este com relação a: conhecimento prévio sobre geologia, material didático, domínio do conteúdo e contribuição para o aprendizado. Como resultado, obteve-se um ótimo retorno tanto na avaliação do material didático como na avaliação dos professores em relação ao domínio do conteúdo. Os guias consideraram que a utilização do tema é muito relevante no dia-a-dia e acrescentará conteúdo nas informações a serem passadas aos turistas. O público estimado atingido em um mês de trabalho dos guias que participaram do minicurso chega no número de 980 turistas, sendo que estes podem ser de origem nacional e internacional.

**PALAVRAS-CHAVE:** GEOPARQUE, CHAPADA DOS GUIMARÃES,...